

QUAL HISTÓRIA VOCÊ QUER VESTIR?

PARA. PENSA.

Será que a moda se resume às semanas das passarelas? Ser desligado das tendências não te desliga da realidade por trás das roupas. **Antenado ou desligado. Você está vestido? Então você faz parte disso. Já ouviu que a realidade por trás das roupas que usamos é dura, quase sempre incerta. O quanto você questiona pra mudar? Questiona as marcas? Questiona a si mesmo? A gente culpa, se desculpa. Deu no jornal: “Grife é condenada por trabalho análogo à escravidão”.** Mas o que de fato mudou em você e nas suas escolhas de consumo desde que viu a notícia?

É fácil procurar culpados, difícil é admitir que todos somos responsáveis.

“O preço que eu ganho não compensa!” | “A costura não é valorizada!” | “Os prazos são apertados!”

 Frases que escutamos dos costureiros. 

Você veste a história dessas pessoas, dessa realidade.

A valorização e a mudança podem começar com você. Toda vez que olhar pra uma roupa, veja também uma história. Então para. Pensa.

Se a roupa é barata demais, será que foi feita de forma justa?

Mas quem garante que pagar caro significa uma história diferente?

Criamos a etiqueta Alinha para quem se incomodou e questionou.

Precisamos de alternativa. Não podemos mais adiar. O impacto existe e só aumenta.

Consumir é necessário. O consumismo afeta o mundo, as pessoas.

Por trás da roupa tem sempre alguém. Uma pessoa que sonha, assim como você.

Antes de comprar uma roupa nova, pense qual história você gostaria de vestir.

Use marcas alinhadas!